

PORTUGUÉS

OPÇÃO A

É o mais completo retrato feito sobre os adolescentes portugueses, sob a chancela da Organização Mundial da Saúde. Chama-se Health Behaviour in School-aged Children (HBSC) e nele participam 44 países. Em Portugal é realizado desde 1998, e a ritmo quadrienal, pela equipa Aventura Social, da Faculdade de Motricidade Humana. E os resultados de 2018, divulgados esta quarta-feira, refletem as impressões de 6.997 jovens do 6.º, 8.º e 10.º anos, provenientes de 42 agrupamentos de escolas, sobre assuntos tão diversos como a família, a escola, a sexualidade, a saúde, o consumo de substâncias, a participação social, os tempos livres, as amizades e as plataformas digitais.

Em 2018 houve pontos positivos, como “a abertura dos adolescentes à diversidade e aos outros”, uma orientação diferente da que se sente noutros pontos da Europa e do mundo. Há um esboço “demasiado ligeiro”, diz a psicóloga, “de interesse por um estilo de vida ativo”. Há um esforço para uma alimentação saudável que está equilibrado a nível das famílias e desequilibrado no que toca às refeições nas escolas. Há jovens a consumir menos tabaco e drogas.

E há - do outro lado do espelho - um desinteresse generalizado dos jovens face à participação social e à cidadania ativa, uma escassa perceção do seu papel enquanto agentes de mudança, “queixas de mal-estar físico e exaustão”, problemas de sono, poucas noções de profilaxia sexual, manutenção dos comportamentos autolesivos, descontentamento com a escola. Existem igualmente “percentagens baixas mas alarmantes, como a que diz respeito ao aumento de jovens que referem ir para a cama ou para a escola com fome.”

Adaptado de <https://expresso.pt>

PRIMEIRA PERGUNTA (1.5 valores)

Intitule o texto e elabore uma síntese do mesmo.

SEGUNDA PERGUNTA (1.5 valores)

Explique o sentido no texto das seguintes expressões ou palavras:

“motricidade”, “esboço”, “refeições”, “exaustão”, “profilaxia”, “manutenção”

TERCEIRA PERGUNTA (2 valores)

Desenvolva algum ou alguns assuntos vinculados ao texto ou inspirados por ele.

QUARTA PERGUNTA (2 valores)

Escolha a forma verbal correta dos verbos entre parênteses, segundo os seguintes modelos: Se ela (andar) por aí, alerta-a →. Se ela *andar* por aí, alerta-a. Para eles (fazer) isso, não precisavam tanta ajuda → Para eles *fazerem* isso, não precisavam tanta ajuda

Se alguém (**haver**) que não queira, trá-lo contigo também. Se tu (**ir**) ver o mar, tem cuidado. Passarinho: se (**voar**) mais ao perto, poisavas noutra vidraça... Espero nós (**ter**) mais sorte da próxima vez. Ninguém sabia ao certo onte te (**procurar**). Se (**ser**) apanhados, estamos perdidos. Ajudai-me a cantar, ajude-me quem (**querer**)! Se eles (**dizer**) isso, será perfeito.

QUINTA PERGUNTA (2 valores) Escolha **um** dos seguintes temas e desenvolva-o:

- A Galiza e a Lusofonia.
- Aspetos da sociedade e/ou da cultura de um ou vários países de língua portuguesa.
- A minha visão do mundo da língua portuguesa

SEXTA PERGUNTA. Audição. (1valor).

Por que dizem Inês e Francisco que não devemos carregar os *smartphones* nos computadores?

O que vale a pena ativar no smartphone para não gastar tanta energia?

Indique duas alternativas para o telemóvel quando quiser ou tiver que substituí-lo

PORTUGUÉS

OPÇÃO B

O comissário da União Africana para a Paz e Segurança, Smaïl Chergui, lamentou hoje a "progressão do terrorismo" na região do Sahel, **apelando** para uma resposta conjunta na luta contra as suas causas, **nomeadamente** económicas e políticas.

"O terrorismo está em progressão", disse Chergui durante uma **conferência de imprensa** na capital da Etiópia, onde prossegue hoje a 32.ª cimeira da União Africana.

Evocando particularmente o caso do Burkina Faso, o diplomata adiantou que o país é confrontado "quase diariamente com ataques criminosos e terroristas".

"Os movimentos terroristas multiplicam-se, afectando as populações civis e as instituições do país", acrescentou.

"O Sahel vive uma situação sem precedentes em matéria de desafios de segurança", sublinhou.

"É preciso não só uma resposta militar e de segurança, mas também assegurar que ninguém é deixado para trás em termos de desenvolvimento, de compromisso político e de justiça", sustentou, sublinhando a importância de promover o emprego entre os jovens.

Chefes de Estado e de Governo dos 55 países da União Africana cumprem hoje o segundo e último dia de cimeira, em Adis Abeba.

No domingo, durante a sua intervenção na abertura da cimeira, o secretário-geral das Nações Unidas (ONU), António Guterres lembrou que os países africanos **fornecem** quase metade de todas as tropas de paz da ONU e reconheceu o sacrifício de soldados africanos na missão da União Africana na Somália, na força conjunta do G5, que combate o terrorismo na região do Sahel, e na Força-Tarefa Conjunta Multinacional na Bacia do Lago Chade, criada para restaurar a segurança em áreas afectadas pelo grupo terrorista Boko Haram.

O secretário-geral da ONU defendeu que "para serem totalmente eficazes, essas operações precisam de mandatos robustos do Conselho de Segurança e financiamento previsível e **sustentável**, incluindo contribuições fixas".

Adaptado de <https://expressodasilhas.cv>

PRIMEIRA PERGUNTA (1.5 valores)

Intitule o texto e elabore uma síntese do mesmo.

SEGUNDA PERGUNTA (1.5 valores)

Explique o sentido no texto das seguintes expressões ou palavras:

"apelando", "nomeadamente", "conferência de imprensa", "evocando", "fornecem", "sustentável".

TERCEIRA PERGUNTA (2 valores)

Desenvolva algum ou alguns assuntos vinculados ao texto

QUARTA PERGUNTA (2 valores)

Coloque o seguinte trecho em futuro:

Aquilo trouxe problemas. Ela tudo fez para evitá-lo mas não pôde pará-lo. Afinal, todas viram o assunto com clareza mas ninguém quis perder posição. Deram-lhe muito pouco tempo para reagir e ela não teve capacidade bastante sozinho. E perdeu-se na confusão.

QUINTA PERGUNTA (2 valores) Escolha um dos seguintes temas e desenvolva-o:

- a) *A Galiza e a Lusofonia.*
- b) *A língua portuguesa no mundo.*
- c) *A minha visão do mundo da língua portuguesa*

SEXTA PERGUNTA. Audição. (1valor).

Por que dizem Inês e Francisco que não devemos carregar os *smartphones* nos computadores?

O que vale a pena ativar no *smartphone* para não gastar tanta energia?

Indique duas alternativas para o *tememóvel* quando quiser ou tiver que substituí-lo.

Criterios de corrección

PRIMEIRA PERGUNTA (1.5 valores)

Con esta pregunta preténdese avaliar a comprensión do texto e a capacidade que o estudantado ten para sintetizalo, indicando o tema e unha reescrita que o condense. Extensión, por volta de 50 palabras.

SEGUNDA PERGUNTA (1.5 valores)

Preténdese valorar que o estudante ou a estudante coñeza o significado que ten no texto a palabra indicada e que teña capacidade para explicar o seu significado. Non será válida a resposta cando só conteña sinónimos ou tradución a outra lingua.

Cada resposta válida representa 0.25 ou 0.50 segundo a Opción. Concederanse 0.15/0,25 valores se a resposta non é clara mais se aproxima bastante do significado que a palabra indicada ten no texto e o/a alumno/a consegue dar unha explicación do seu significado que non estea completamente errada.

TERCEIRA PERGUNTA (2 valores)

Con esta cuestión quérese avaliar a capacidade do estudantado para elaborar un xuízo crítico, ben organizado e argumentado, sobre o asunto indicado. Preténdese observar igualmente a súa competencia para expresar eses xuízos nunha composición organizada e cunha expresión lingüística correcta e eficaz. Extensión, por volta de 150 palabras.

Concederanse 2 puntos cando a redacción exprese con claridade as opinións, presente teses e argumentos de xeito ordenado, haxa boa organización e secuenciamento lóxico, posúa unha estrutura progresiva e a expresión sexa fluída.

Concederanse 1,5 puntos cando a redacción presente algunha confusión, ambigüidade ou incongruencia na expresión, repetición de ideas -aínda que estean expostas con claridade-, haxa unha organización pouco rixida do texto, os argumentos non estean ben ordenados e a expresión non sexa fluída.

Concederase 1 punto cando a redacción sexa deficiente, non se expresen con orde nin claridade as opinións, haxa pouca organización do contéudo, as ideas aparezan confusas e mal ligadas e a redacción non teña un secuenciamento lóxico.

Concederanse 0,5 puntos cando a redacción e a organización do texto sexan deficientes, haxa repeticións innecesarias, o texto non teña cohesión e resulte difícil a comprensión da intención comunicativa.

Non se concederán puntos cando a redacción sexa moi deficiente, non haxa organización do texto e as ideas aparezan dispersas e inconexas.

QUARTA PREGUNTA (2 valores)

Concederáse 0,25 ou 0,5 valores por cada forma correcta gramaticalmente, segundo o caso, até un máximo de 2,5 valores.

QUINTA PREGUNTA (2 valores)

Opción A)

En función das preguntas ofrecidas:

- a) Preténdese que o estudantado mostre o seu coñecemento de circunstancias sociais, políticas, lingüísticas, culturais, económicas, históricas ou actuais, de relacionamento ou comparación entre a Galiza e os restantes países de lingua portuguesa
- b) Preténdese que o estudantado mostre o seu coñecemento sobre aspetos da xeografía lingüística do portugués.
- b) Preténdese que o estudantado mostre o seu coñecemento dalgunha circunstancia cultural diferencial de, ao menos, dous países de lingua portuguesa

Opción B)

Será dado un máximo de 2,5 valores, con distribución equitativa de puntuación no conxunto de formas propostas para a utilizar e/ou resolver.

Finalmente, tamén se valorará a corrección lingüística do exame, polo que sobre a cualificación global se poderán descontar até un máximo de 2 puntos por erros ortográficos. Os erros poderán ser:

-Moi graves: Aquelas solucións alleas ao sistema lingüístico do portugués. Descontaranse 0,2 puntos.

-Graves: Solucións ortográficas contrarias ás normas lingüísticas utilizadas. Acentuación diacrítica. Descontaranse 0,1 puntos.

-Leves: Solucións alleas aos diferentes estándares vixentes. Acentuación non diacrítica. Penalizaranse con 0,05 puntos.

PORTUGUÉS

OPÇÃO A

Mia Couto esteve igual a si mesmo. **Falou de peito aberto** perante os “camaradas”. Diz que o partido no poder aborda alguns temas de forma superficial, por isso, os problemas nunca são resolvidos. Aponta como exemplo a distribuição da terra, que se diz ser propriedade do Estado e que não deve estar à venda, mas que a realidade mostra o contrário. Para o escritor, a terra é, sim, vendida no país e o partido no poder não deve tapar a vista diante deste facto. “Aqui é preciso não só corrigir, como também repensar a relação que o partido Frelimo tem com o fenómeno da **urbanidade**, da modernidade. Há dificuldades de **lidar** com essa complexidade. E essa dificuldade está bem **patente**, porque a Frelimo já perdeu três das quatro maiores cidades do país”, lembrou Couto, alertando que o partido no poder não deve tratar as pessoas apenas como eleitores, mas como cidadãos.

Defende o escritor que o partido no poder deve saber aceitar ideias contrárias e que, nas instituições, as pessoas não devem ser dirigentes pela cor partidária. “Não que os chefes das instituições sejam membros da Frelimo. Não é isso o mais importante. Exijam a esses chefes que sejam **competentes**, que sejam patriotas, que se dediquem, defendam os interesses da cidade, do país. Às vezes, as pessoas honestas fazem isto (**chefiar**) melhor que os ‘camaradas’ que não são tão honestos”, disse.

Participaram no encontro da Frelimo representantes do município de Maputo, membros da Assembleia Municipal, deputados da Assembleia da República pela bancada da Frelimo, docentes, músicos, entre outras individualidades.

Adaptado do <https://savana.co.mz>

PRIMEIRA PERGUNTA (1.5 valores)

Intitule o texto e elabore uma síntese do mesmo.

SEGUNDA PERGUNTA (1.5 valores)

Explique o sentido no texto das seguintes expressões ou palavras:

“**falou de peito aberto**”, “**urbanidade**”, “**lidar**”, “**patente**”, “**competentes**”, “**chefiar**”

TERCEIRA PERGUNTA (2 valores)

Desenvolva algum ou alguns assuntos vinculados ao texto ou inspirados por ele.

QUARTA PERGUNTA (2 valores)

Escreva a frase em futuro, segundo o seguinte modelo: Ela mora perto--> *Ela morará perto.*

Foram muitas pessoas as que disseram que não queriam ir ao encontro. Ele trouxe essa notícia e foi logo contá-la aos amigos. Teve oportunidade de ficar calado mas não o fez. “Enganaste-te!”, disse-lhe eu.

QUINTA PERGUNTA (2 valores) Escolha **um** dos seguintes temas e desenvolva-o:

- a) *A Galiza e a Lusofonia.*
- b) *Aspetos culturais dum ou de vários países de língua portuguesa.*
- c) *A minha visão do mundo da língua portuguesa*

SEXTA PERGUNTA. Audição. (1valor).

De que assunto falam Francisco e Inês?

Onde podemos fazer as poupanças na casa?

O que é bom fazer nas cozinhas (cite apenas duas ações?)

PORTUGUÉS

OPÇÃO B

Começou na Suécia. Alastrou para a Holanda, Suíça, Alemanha, Bélgica, Reino Unido e Irlanda. Ultrapassa os limites da Europa: Austrália, Canadá e Estados Unidos também fazem parte. É um movimento **horizontal**, sem porta-vozes, feito apenas por jovens. Muito jovens, do ensino básico e secundário. Fazem **greve** à escola um dia por semana, exigindo medidas radicais para evitar a catástrofe climática.

Primeiro foi uma rapariga sueca de 15 anos, Greta Thunberg, que se manifestava solitariamente em frente ao parlamento todos os dias durante três semanas na altura das eleições de setembro de 2018. Exigia ao primeiro-ministro que tomasse medidas urgentes para diminuir o **aquecimento** global. Em seguida passou a manifestar-se todas as sexta-feiras e a usar a hashtag #ClimateStrike. Foi juntando outros jovens e tornou-se viral. De tal forma que se tornou uma estrela. Foi convidada à Cimeira do Clima da ONU em Katowice e ao Fórum de Davos onde apontou as **incongruências** dos líderes mundiais.

Thunberg **apela** a uma greve global de estudantes para o dia 15 de março. Para já, tem sido escutada em vários outros países. Por exemplo, na Bélgica foram os alunos da Escola Europeia a pegar no repto, pela primeira vez, a 20 de novembro. Primeiro foram centenas. Depois criaram um movimento, o *Youth for Climate*. A 10 de janeiro foram três mil. A 18 eram já 10 mil. A 24, 35 mil apesar da chuva. A 31 de janeiro eram menos. Mas a manifestação foi não só em Bruxelas, mas também em Liège, Louvain...

Movimentos que procuram responder da sua forma à pergunta da jovem Greta Thunberg: "para quê estudar para um futuro que talvez nunca aconteça quando ninguém faz nada para o **preservar**? Agora é o tempo de nos enfurecermos."

Adaptado do <https://www.cartamaior.com.br>

PRIMEIRA PERGUNTA (1.5 valores)

Intitule o texto e elabore uma síntese do mesmo.

SEGUNDA PERGUNTA (1.5 valores)

Explique o sentido no texto das seguintes expressões ou palavras:

"horizontal" "greve", "aquecimento", "incongruências", "apela", "preservar",

TERCEIRA PERGUNTA (2 valores)

Desenvolva algum ou alguns assuntos vinculados ao texto

QUARTA PERGUNTA (2 valores). Escreva palavras ou expressões equivalentes às sublinadas e em itálico do texto (1 por cada caso).

QUINTA PERGUNTA (2 valores) Escolha **um** dos seguintes temas e desenvolva-o:

- A Galiza e a Lusofonia.*
- A língua portuguesa no mundo.*
- A minha visão do mundo da língua portuguesa*

SEXTA PERGUNTA. Audição. (1valor).

De que assunto falam Francisco e Inês?

Onde podemos fazer as poupanças na casa?

O que é bom fazer nas cozinhas (cite apenas duas ações?)